

O USO DE VÍDEO AULAS ATRAVÉS DO YOUTUBE COMO UMA FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Adriele Almeida da Rocha ¹
Alexsandro Melo Medeiros ²

RESUMO

Nos últimos anos, o desenvolvimento tecnológico tem crescido de maneira vertiginosa, integrando-se em todos os setores da sociedade e também na prática pedagógica, exigindo uma reflexão sobre impactos das novas tecnologias no processo educacional. A tecnologia ou, para ser mais exato, a técnica, sempre foi algo utilizado na tentativa de facilitar a vida em sociedade o que de fato melhorou não só a possibilidade de comunicação de todos e todas que nela buscam por algo, mas também a prática dos estudos através das plataformas digitais. Tudo se tornou de fácil acesso e de livre alcance, múltiplas portas se abriram para a educação. Diante de tais possibilidade e desafios, pretende-se expor, neste artigo, os dados de uma pesquisa possibilitada através de um levantamento de dados, aplicada em questionários semiestruturados com o quantitativo de 91 alunos da Universidade Federal do Amazonas- Ufam, que teve como objetivo realizar uma análise do YouTube como uma plataforma digital de ensino e aprendizagem. Como metodologia utilizou-se pesquisa descritiva, com uma abordagem quanti-qualitativa, a partir da qual foi possível analisar o fenômeno em pauta. A abordagem quanti-qualitativa foi realizada a partir do *levantamento* e da *amostragem por acessibilidade*, considerando que a abordagem quanti-qualitativa permite levantar pontos de vista, opiniões sobre determinados assuntos, reconhecer interesses, descobrir tendências, identificar comportamentos. Dentre os canais analisados no YouTube destaca-se o canal “Pan Sophia” (Toda Sabedoria), que vem sendo utilizado como material didático de ensino e aprendizado com os discentes do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia, da Universidade Federal do Amazonas (campus de Parintins). Conclui-se a partir da análise de dados, que as instituições de ensino devem estar atentas aos avanços tecnológicos e seus impactos na vida em sociedade, ampliando inclusive a possibilidade de criar novas metodologias que tornem o ensino criativo e atrativo para alunos e professores.

Palavras-chave: Educação; Aprendizagem; Tecnologia; YouTube; Conhecimento.

Resultado da Pesquisa de Projeto de Iniciação Científica executado em 2022 e 2023 na Universidade Federal do Amazonas- UFAM/ICSEZ, financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas- FAPEAM.

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas. Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas-FAPEAM/UFAM. E-mail: almeidaadriele76@gmail.com

² Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutor em Sociedade e Cultura da Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas. Professor Adjunto da Universidade Federal do Amazonas, campus de Parintins/AM. E-mail: alexsandromedeiros@ufam.edu.br

INTRODUÇÃO

Considerar os impactos do uso da tecnologia em ambiente educacional é uma discussão elevada a nível mundial, com oposições atuantes e também pesquisadores que concordaram com os meios facilitado que se dispõe a favor da educação. A partir do impacto tecnológico na sociedade, é que se ver a necessidade levantar as múltiplas problemáticas da era digital, que possibilita facilitar de forma qualificada os muitos meios de ensino, como destaca Burgess e Green (2009,p.18) que consideram esse momento como um paradigma que engloba não só o ensino digital, mas também, todos os meios de comunicação social a partir dela. Então chama-se de revolução técnico-científica-informal, vivenciada graças a evolução tecnológica da humanidade.

É importante explicar que, generalizar os benefícios de toda essa acessibilidade tecnológica educativa é complexo, e que não estamos de forma alguma afirmando que ela pode ou deve substituir o ensino presencial, ou o profissional da educação, apenas enfatizando a potencialidade de duas coisas andarem lado a lado somando resultados significativos na educação, Almeida e Medeiros (2022, p.15) destacam que:

A potencialidade desses meios não substitui o professor, uma vez que os aplicativos necessitam de alguém que seja a frente de tudo, não só para administrar ou manusear, como também para o repasse de conteúdo, explicações, ensinamentos, enriquecimento dos meios e mediação da sabedoria, tudo o que condiz com o papel do professor em sala de aula.

A tecnologia colocando-a de maneira positiva, é integrada em diversas áreas da sociedade, incluindo até mesmo a área educacional. A realidade é que não se pode mais ignorar toda essa evolução tecnológica dentro dos ambientes escolares, pois ela traz reflexos significativos para a construção do conhecimento, seja nas escolas ou nas universidades, ela simplesmente alterou repentinamente as formas de ensino e aprendizado.

Para o aluno é preciso enfatizar que existem condições favoráveis e não favoráveis no processo de desenvolvimento de pesquisas, e que mesmo com essas condições

ampliando e facilitando o sistema de buscar conhecimento, ainda é importante receber orientações, interagir com os demais colegas e professores, que “seja incentivado para o trabalho independente e cooperativo no sentido de internalizar e sistematizar as informações para criar conhecimento que podem ser aplicadas de maneira significativa e crítica” (Santos, 2003, p. 5). Afirmado essa lógica Pereira e Silva (2013) dizem:

A internet pode ajudar na formação de nossos estudantes, mas eles têm que ser orientados, guiados no sentido de saber identificar o que é correto e descartar o que não é correto. Precisamos saber como usar a internet, para que ela trabalhe a nosso favor, e a escola tem papel fundamental nisso, pois ela pode ensinar nossas crianças a buscar o que ela tem de melhor.

Porém não cabe somente ao aluno buscar o domínio de tal conhecimento. O uso das Tecnologias Digitais também traz grandes e profundas implicações para a prática didática-pedagógica do docente. É necessário que os professores estejam preparados com o conhecimento do uso da tecnologia no ambiente escolar e conhecer, na medida do possível, a diversidade de plataformas que compõem a extensa rede tecnológica, e o que elas podem oferecer de melhoria para as condições de ensino e aprendizagem.

Neste ponto destacamos o uso do YouTube como uma plataforma de ensino e aprendizagem. Enriquecida de um vasto conteúdo educativo distribuído entre canais criados por professores especializados O YouTube oferece possibilidades de utilização da *internet* para alunos e educadores, como podemos perceber a partir dos trabalhos de Kamers (2013) e Evangelista (2013), além de muitos outros. Criado em 2005, o YouTube se transformou rapidamente em uma plataforma de sucesso tornando-se atualmente, inclusive, “parte do negócio e profissão de muitos usuários, os chamados *YouTubers*” (Avila, 2020, p. 42).

Por isso esta pesquisa mostra que a satisfação com a possibilitação de evolução social e educacional que a plataforma “Youtube” trouxe nos últimos tempos é realmente absoluta. E isso é comprovado pois, o acesso referido ao canal educacional chamado de “Sabedoria Política” ministrado por um professor Dr. em Filosofia, chega a ser mais acessado pelo os acadêmicos que uma aula de filosofia ou sociologia regida de forma presencial, uma vez que elas começam a ser reduzidas nos espaços escolares.

Uma plataforma que possibilita o acesso de usuários com diferentes perspectivas de aprendizado, com as mais diferentes escolhas de conhecimento de conteúdos metodológicos, de diferentes idades, de diferentes culturas, em diferentes regiões do mundo inteiro, por isso que para muitos pesquisadores estudiosos o Youtube é uma plataforma compreendida como parte de uma organização cultural com múltiplas formas de participação expressiva. Em conformidade com Avila (2020, p. 51) alega-se que “Este canal, assim como tantos outros que se propõem a ter conteúdos educativos, partem do pressuposto de que é possível compartilhar conhecimento e ensinar por meio da plataforma on-line”

O Youtube tem uma potencialidade de atrair usuários acadêmicos com o propósito de colaboração, participação, além de estimular a autenticidade de produção de conteúdo dando voz ao próprio autor a partir de seu próprio entendimento, porém, como muitas das vezes há a difusão de assuntos informativos, o Youtube também possibilita a investigação dos fatos, para a comparação da informação entre canais dentro de uma mesma plataforma, como é comum acontecer em fatos políticos ou que envolvem a fatos sobre a economia. “Desta forma, o YouTube se tornou mais do que um acervo de vídeos caseiros, para ser considerado um dos principais veículos de comunicação da cultura digital e um fenômeno social” (Avila, 2020, p. 44).

METODOLOGIA

Como metodologia foi utilizada a pesquisa exploratória (quanto aos objetivos) e quanti-qualitativa (quanto a abordagem). Exploratória, visto que corresponde a uma pesquisa preparatória para servir de base para pesquisas posteriores (Casarin; Casarin, 2012, p. 40). A abordagem quanti-qualitativa foi realizada a partir do levantamento e da amostragem por acessibilidade considerando que a abordagem quanti-qualitativa “quantifica e percentualiza opiniões, submetendo seus resultados a uma análise crítica qualitativa” (Michel, 2009, p. 39), permitindo levantar pontos de vista, opiniões sobre determinados assuntos, reconhecer interesses, descobrir tendências, identificar comportamentos.

Utilizamos nesta pesquisa a amostragem por acessibilidade: “O pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam, de alguma forma, representar o universo. Aplica-se este tipo de amostragem em estudos exploratórios ou

qualitativos, onde não é requerido elevado nível de precisão” (Gil, 2008b, p. 94). Como técnicas e instrumentos de pesquisa foram utilizados: *Pesquisa Bibliográfica* (dispõe do material bibliográfico selecionado que auxiliará na compreensão e análise da pesquisa); *Pesquisa no YouTube* (de canais existentes voltados para a temática da educação); *Levantamento* (interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer selecionando uma amostra do universo de pesquisa tomada como objeto de investigação); *Amostragem por acessibilidade* (corresponde ao subconjunto do universo ou da população, no caso, os discentes do ICSEZ, ao qual o pesquisador teve acesso); *Aplicação de Questionário* (elaborado a partir de um roteiro de perguntas semiestruturadas que foi aplicado com os discentes dos cursos do ICSEZ); *Estudo de caso* (estudo profundo e exaustivo de um objeto específico, no caso, o canal do YouTube *Sabedoria Política*).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

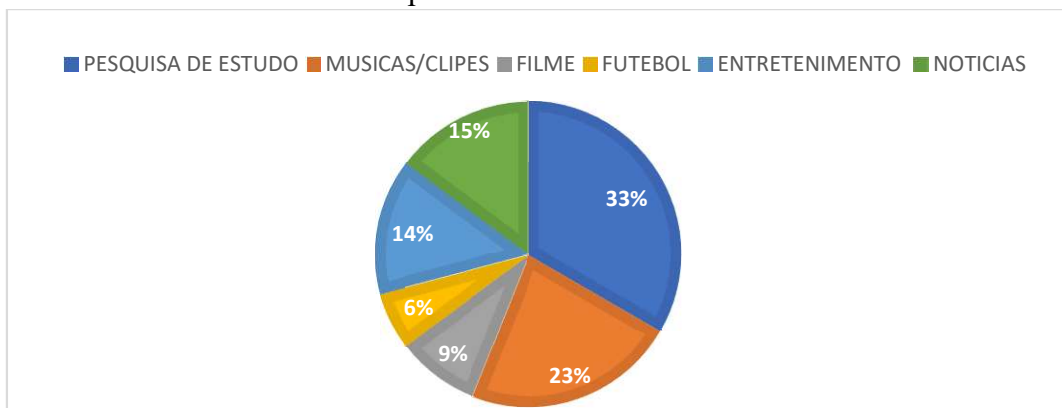
Com base no referencial teórico apresentado, analisa-se então, até que ponto a educação mediada pelas tecnologias digitais, com destaque para o YouTube, pode oferecer uma formação qualitativa, acessível, apropriada, participativa, para contribuir e formatar uma educação tecnológica que possibilite uma maior aprendizagem, criando assim não somente a qualificação educacional acessível para todos, como também a possibilidade de uma cultura científica, com fundamentos e princípios.

Diante de tais possibilidades, durante a coleta de dados através dos questionários aplicados com os discentes do ICSEZ, foi constatado que as avaliações são relevantes e se tornam significativas, dignas de análises, onde 93,6% dos sujeitos avaliam as navegações como relevante ou muito relevante na plataforma digital “Youtube” e em seus múltiplos canais de acesso, necessárias no auxílio a aprendizagem, outros 3,14% dizem que essas ferramentas não tem relevância nenhuma, sendo que pelo menos 14,29% dos que dizem que as navegações são irrelevantes, não tem acesso regular a internet, e outros 28,57% acessam a internet de forma limitada e 57,14% utiliza a navegação voltadas para outros fins sem ser estudos.

Dando ênfase em um dos canais utilizados pelos acadêmicos dessa instituição, o canal do YouTube *Sabedoria Política*, apresentamos alguns dados em forma de tabelas e gráfico para fins de análise quanti-qualitativas.

Para análise de dados a fim de alcançar o objetivo proposto nesse trabalho segue-se um respectivo roteiro composta de algumas perguntas norteadoras aplicadas em questionários de múltiplas escolhas, afim de reaver parciais de uma amostragem real de discentes regulamente matriculados no ICSEZ.

Figura 1. Quais os tipos de vídeos mais acessados pelos discentes do campus na plataforma Youtube.

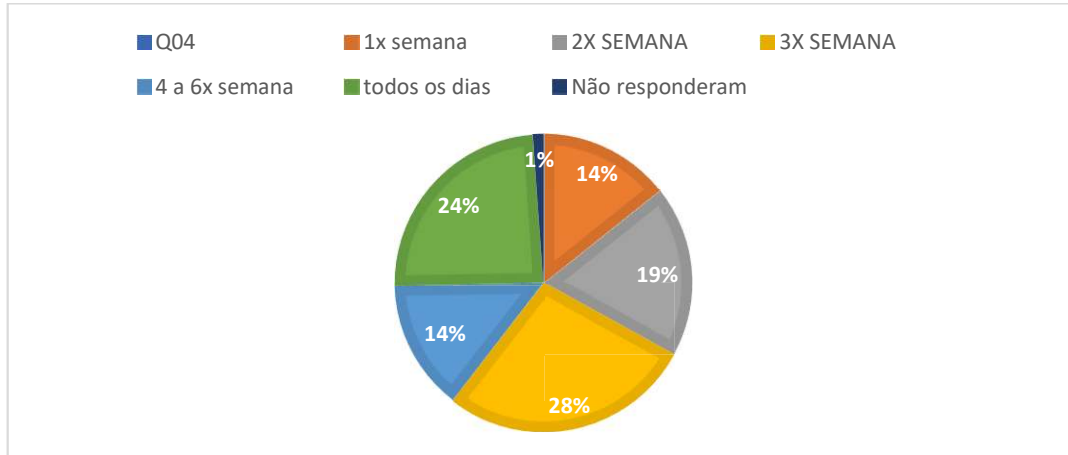


Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados.

Perguntados sobre a intencionalidade de acesso e a frequência com que costumam acessar o Youtube, os dados revelam que 31% dos alunos dizem acessar a plataforma digital para fins acadêmicos, o que nos remete a ideia de que tais usuários buscam nela novos meios de aprendizagem qualificada, acessível e satisfatória.

Na Figura 2 temos que pelo menos 24% dos entrevistados dizem acessar todos os dias o “Youtube”, e outros 28% acessam pelo menos 3 vezes na semana a plataforma, o que dá uma soma maior que outros resultados se mostrando relevante, estando acima das médias já pesquisadas em outras épocas, onde os professores não tinham domínios de tais possibilidades. Isso condiz com o pensamento de Almeida e Medeiros (2022, p. 17), que afirmam: “É preciso que os professores estejam preparados para o uso da tecnologia em ambiente escolar, e conhecer, na medida do possível, as diferentes plataformas existentes e o que elas oferecem de melhorias para a condição do ensino e aprendizado”. É fato que a plataforma já se faz presente de forma massificada no meio acadêmico e já reage como uma possibilidade de ensinar, sendo que os professores não podem mais ignorar ou não se enquadrar nessa realidade exigida pela própria sociedade.

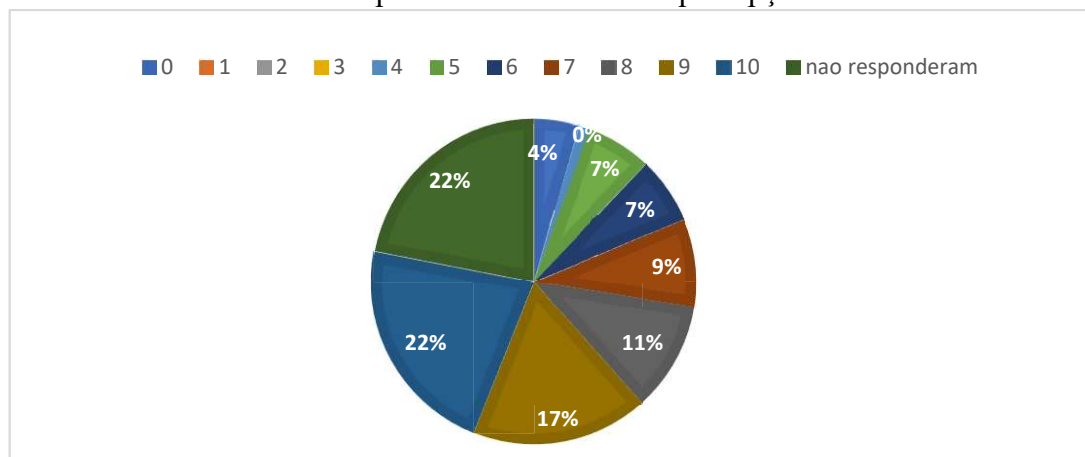
Figura 2. Com que frequência os discentes costumam acessar a plataforma Youtube



Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados

Na Figura 3, temos a importância de um professor fazer uso dessa ferramenta digital como um meio de ensinar através de vídeo aulas, e 22% dos alunos deram nota máxima (10), outros 22% acabaram por não achar relevante responder tal pergunta, totalizando uma parcial de meio a meio a uma certeza e a uma questão que talvez seja uma indecisão probatória.

Figura 3. Numa escala de 0 a 10, qual a importância de o professor produzir vídeo aula em canais dentro da plataforma Youtube na percepção dos discentes.



Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados

Na Figura 3, temos a importância de um professor fazer uso dessa ferramenta digital como um meio de ensinar através de vídeo aulas, e 22% dos alunos deram nota

máxima (10), outros 22% acabaram por não achar relevante responder tal pergunta, totalizando uma parcial de meio a meio a uma certeza e a uma questão que talvez seja uma indecisão probatória.

Tais dados são pertencentes a um quantitativo de amostragem real, de discentes regularmente matriculados no ICSEZ, para fins de análise quanti-qualitativa, que tem como objetivo mostrar como o acesso a Plataforma Digital YouTube tem a capacidade de contribuir como uma ferramenta de ensino aprendizagem, para tornar a forma de aprendizado mais acessível.

Conforme ao artigo de reportagem da REDAÇÃO MEDIATALKS (2023), no dia 26 de Julho de 2023, a ONU demonstra uma certa preocupação com o uso de certas ferramentas tecnológicas dentro dos espaços escolares, considerando que o uso dessas ferramentas pode atrasar ou anular a capacidade ou o desempenho dos alunos se usado de forma excessiva, porém tais dados abaixo mostram que se usados de forma supervisionada e intermediada pelo professor é algo que de fato pode trazer resultados benéficos, e tem um poder de contribuição satisfatória na acessibilidade ao conhecimento.

O acesso as plataformas digitais mostram-se primeiramente favorável conforme a pesquisa mostra em dados coletados, viável para aprendizagem, sendo que a entrevista não foi realizada de forma restrita, por idade, por curso de graduação, ou apenas com pessoas com acessibilidade de qualidade as ferramentas tecnológicas, o que fica claro que todo e qualquer entrevistado, teve seu livre momento para expor sua percepção pelo assunto abordado, com perguntas claras objetivas como identifica a tabela de perfil social dos pesquisados.

Tabela 1: Perfil Social da Amostragem Pesquisada

Alunos respondentes- n° 91	
SEXO/GENERO	NÚMERO/PERCENTUAL
FEMININO	48 = 52,76%
MASCULINO	34 = 37,36%
LGBTQIAP+	07 = 7,69%
NÃO RESPONDERAM	02 = 2,19%
FAIXA ETARIA	NÚMERO/PERCENTUAL
17– 25 ANOS	70 = 76,92%
26 –30 ANOS	09 = 9,90%
> 30 ANOS	07 = 7,69%
NÃO RESPONDERAM	05 = 5,49%

Fonte: elaboração própria a partir dos dados das pesquisas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostra que a satisfação com a possibilitação de evolução social e educacional que a plataforma “Youtube” trouxe nos últimos tempos é realmente absoluta. E isso é comprovado pois, o acesso referido ao canal educacional chamado de “Sabedoria Política” ministrado por um professor Dr. em Filosofia, chega a ser mais acessado pelo os acadêmicos que uma aula de filosofia ou sociologia regida de forma presencial, uma vez que elas começam a ser reduzidas nos espaços escolares. Tornou possível o aprofundamento do conhecimento, sanando dúvidas que ficam por falta da compreensão de conteúdo buscados ou restringidos somente em de fontes bibliográficas, pois através dos vídeos aulas se consegue compreender termos técnicos e científicos que de alguma forma ficam vagos e sem conceitos formados criticamente e de forma coerente na cabeça de uma discente.

O Youtube é também um acervo para aqueles que acessam dentro da plataforma Aprendizado de línguas estrangeiras com professores nativos da língua, cursos de especialização com professores de renomadas instituições estrangeiras, são apenas algumas das possibilidades que este mundo digital oferece, sem a necessidade de sair de casa, cidade ou país, apenas pelas muitas formas de acessar plataformas de aprendizagem, como é o caso desses múltiplos canais dentro de uma única plataforma digital, o “YouTube”, é onde se acha uma grande variedade de conteúdos de múltiplas matérias, de diferentes perspectivas.

Esse meio de ensino possibilita o acesso do saber, até mesmo onde o homem jamais imaginaria, ou se quer poderia prever. Pensa você! o quão é importante se imaginar vivendo a história contada de fato? Esse é o verdadeiro objetivo dessas vídeos aulas ministradas dentro do canal “sabedoria política” aulas ricas em conteúdo e projeção de vídeo imagens, que lhe fazem reaver como a história da humanidade foi contada, e a partir de quê princípios ela se formalizou, te levando a idealizar momentos que você jamais poderia viver ou pessoas que realmente poderia conhecer, onde você não precisa se limitar a meras ilustrações repetidas, ou tentar compreender uma imagem ao mesmo tempo que se ler.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu orientador pela oportunidade única que me proporcionou, pois fazer parte dessa pesquisa de iniciação científica, com toda certeza contribuirá com a minha trajetória acadêmica e na construção de uma carreira posterior. Em segundo lugar a instituição de fomento e fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, que me proporcionou possibilidades de poder manter o foco na execução da pesquisa de forma qualitativa me tornando bolsista do projeto. A instituição de ensino onde sou discente e onde pude executar a pesquisa a Universidade Federal do Amazonas- Ufam/ICSEZ, e a todos os entrevistados que possibilitaram e viabilizaram a conclusão desse projeto. Por fim, a toda minha família, que me incentivou e me deu todo suporte e amparo necessário para fazer uma trajetória acadêmica incrível.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Adrielle; MEDEIROS, Alexsandro Melo. Os Avanços Tecnológicos na Área da Educação Possibilitados Pelo Uso de Plataformas Digitais. *In: Diálogos em Educação: Olhares Multidisciplinares Sobre a Aprendizagem*. Cristiana Barcelos da Silvas (et.al. org.). v.2, p. 14-26. Rio de Janeiro: e-Publicar, 2022.

AVILA, Silviane de Luca. **O potencial de aprendizagem e as representações pedagógicas na plataforma YouTube: entre conhecimento e entretenimento**. 220 p. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, 2020.

BURGESS, Jean. GREEN, Joshua. **YouTube e a Revolução Digital: como o maior Fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade**. Tradução de Ricardo Giassetti. São Paulo: Aleph, 2009.

CASARIN, Helen de Castro S.; CASARIN, Samuel S. **Pesquisa científica: da teoria à prática**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012.

EVANGELISTA, Célia Maria Borges. **A internet na educação: concepções discentes e docentes sobre o seu uso**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente-SP, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008b.

KAMERS, Nelito José. **O youtube como ferramenta pedagógica no ensino de Física**. Dissertação (Mestrado em Física). Programa de Pós-Graduação em Física, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

PEREIRA, Maria da Conceição; SILVA, Tania Maria da. O Uso da Tecnologia na Educação na Era Digital. **Revista Saberes em Rede**, Cuiabá-MT, n.3, p. 85-94, jul./dez., 2013. Disponível em: http://inclusaoecognicao.files.wordpress.com/2017/04/texto-6_tecnologia-na-educac3a7c3a3o.pdf. Acesso em: 11 de nov. 2022

SANTOS, Iracy de Souza. As Novas Tecnologias Na Educação e seus Reflexos Na Escola e No Mundo do Trabalho. *In: II JORNADA INTERNACIONAL DE POLITICAS PUBLICAS. Anais*. São Luiz- MA, 23



A 26 de agosto de 2005, p.1a7.Disponível em:
www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/trabalhos2/Tracy_de_Souza_Santos.pdf. Acesso em: 03 de jun 2023.